

TRATAMENTO DE LESÃO PRECURSORA

TRATAMENTO DESTRUTIVO

Maria José de Camargo

IFF / FIOCRUZ

CERVIX www.cervixcolposcopia.com.br

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

□ Eletrocauterização

- eletrodo em bola ou espátula que se tornava aquecido e vermelho (200° a 800°C) com a passagem da corrente
- Início do século XX: tratamento de “cervicite crônica”, “erosão”
- **Baixa eficácia terapêutica para o tratamento das NICs**
 - Richart and Sciarra, 1968; Deigan, 1986; Wright, Richart, Firenczy, 1992

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

- ❑ Cold coagulation “coagulação a frio”
 - ❑ Semm, 1966: eletrocoagulação a $50^{\circ} - 70^{\circ}C$



Figure 9.1 A 'cold' coagulation machine



Figure 9.2 Thermal sounds used for cold coagulation

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

❑ Cold coagulation “coagulação a frio”

❑ Critérios para tratamento

- ❑ Colposcopia com múltiplas biópsias (2-4)
- ❑ ZT totalmente visualizada
- ❑ Nenhuma suspeita de microinvasão ou AIS
- ❑ Ausência de tratamento prévio da ZT

❑ Eficácia terapêutica

- ❑ Abordagem ver e tratar , para NIC I e NIC II com 95% sucesso terapêutico
- ❑ Sucesso terapêutico descrito $\geq 90\%$ para tratamento NIC II e NIC III
 - ❑ Duncan, 1995; Williams,1993; Smart,1987; Farquarson,1987



Figure 9.1 A 'cold' coagulation machine

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

❑ Cold coagulation “coagulação a frio”

❑ Complicações:

- ❑ Dor durante o tratamento
- ❑ Sangramento pós-operatório
- ❑ Leucorréia persistente pós-operatória

Gordon and Duncan, 1991 : 3 casos de câncer entre 26 pacientes com recidiva de NIC III



Figure 9.3 Cervix pre 'cold coagulation'

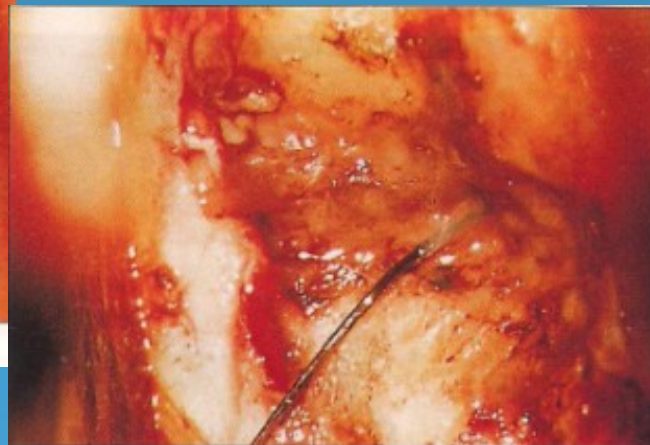


Figure 9.4 Cervix immediately post 'cold coagulation'



Figure 9.5 Cervix 3 months post 'cold coagulation'

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Eletrocoagulação Diatérmica

- Eletrocoagulation Diathermy, 1971
 - Eletrocoagulação difusa da ZT +
 - inserção de um eletrodo em agulha repetidas vezes até a profundidade de 7 mm
- Chanen descreveu um sucesso terapêutico de 98% em 2990 pacientes tratadas, com 2/3 delas apresentando NIC III

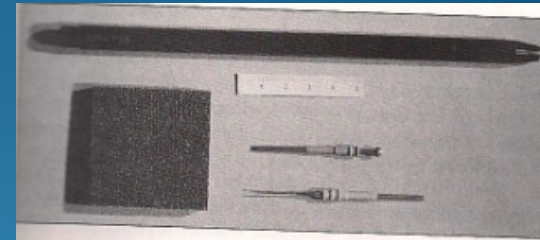


Figure 9.6 Radical diathermy handle and electrodes

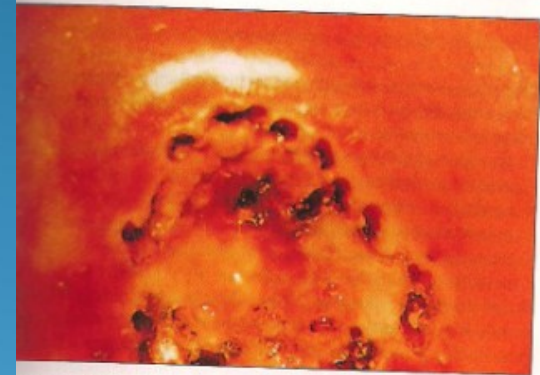


Figure 9.7 Radical diathermy needle desiccation

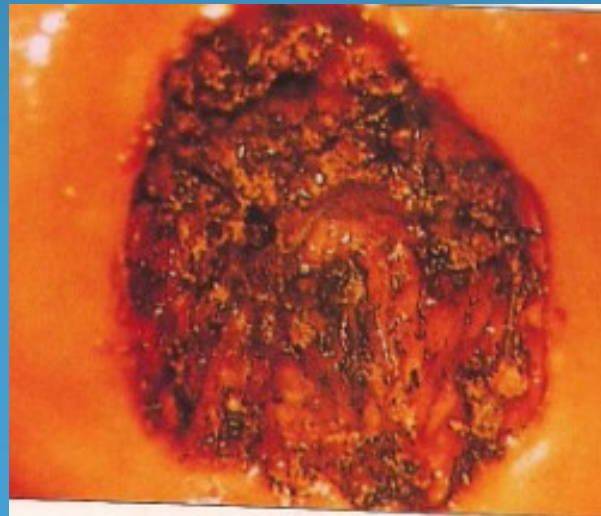


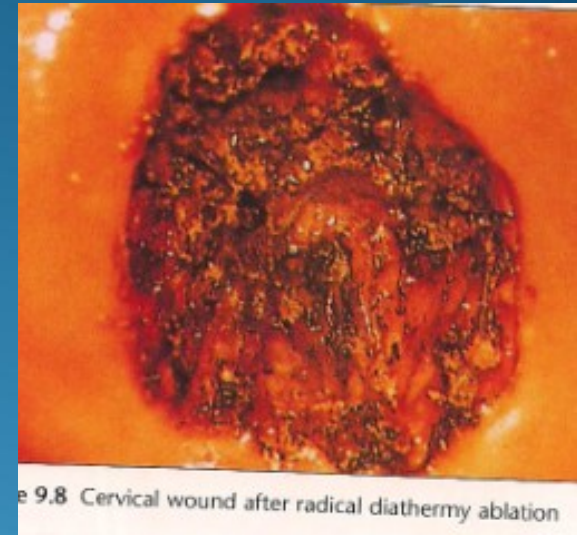
Figure 9.8 Cervical wound after radical diathermy ablation

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Eletrocoagulação Diatérmica

- Critérios para tratamento:
 - ZT completamente visível
 - Confirmação histológica prévia de NIC
 - Contraindicada para lesões no canal ou suspeita de invasão ou microinvasão

- Complicações (Chanen, 1995):
 - Hemorragia 1.2%
 - Infecção pélvica 0.4%
 - Estenose cervical 0.4%



TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Criocauterização

- Crisp, 1967
 - Congelamento do epitélio cervical a -20°C
Cristalização e ruptura das células
 - Várias sondas
 - Congelamento em 2 tempos (Creasman, 1973)
 - Gás: óxido nitroso – ponto máximo de congelamento -90°C

1:1:1 e carbono - 60



Figure 9.9 Cryocautery – in freeze mode

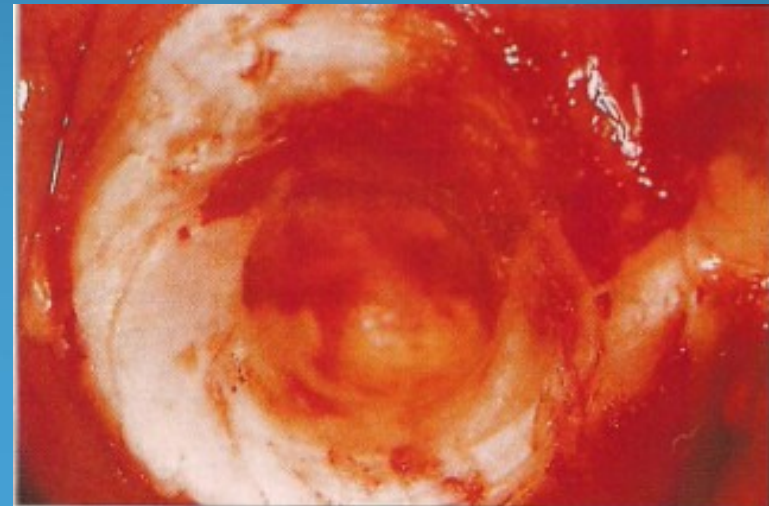


Figure 9.10 Cryocautery wound immediately after treatment

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Criocauterização

- Critérios de seleção para tratamento

(Bryson, 1985)

- ZT inteiramente visível
- Curetagem endocervical negativa
- Ausência de gravidez
- Nenhuma suspeita de invasão ou microinvasão
- Possibilidade de seguimento

- Contato excelente entre a sonda e o epitélio
- Área de congelamento se estendendo 3-4 mm além da lesão
- Adequada pressão no cilindro do gás

(Benedet, 1987)



Figure 9.9 Cryocautery – in freeze mode

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Criocauterização

- ❖ Sucesso terapêutico
 - ❖ fatores:
 - ❖ Tamanho da lesão
 - ❖ Gravidade
 - ❖ Localização (3 e 9 h mais difícil tratamento)
 - ❖ Tipo de sonda utilizada
 - ❖ Duplo congelamento
- ❖ Complicações
 - ❖ Raras:
 - ❖ Infecção
 - ❖ Sangramento
 - ❖ Estenose



Figure 9.9 Cryocautery – in freeze mode

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Cauterização por laser (*Laser ablation*)

LASER: Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation

feixe paralelo de luz , comprimento uniforme de ondas

Mais utilizado: laser de dióxido de carbono

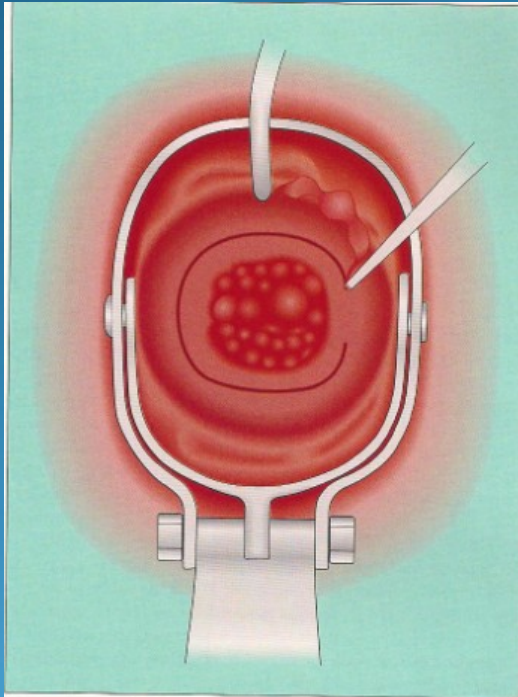


Figure 9.11 Laser vaporization: marking the limits of epithelium to be vaporized

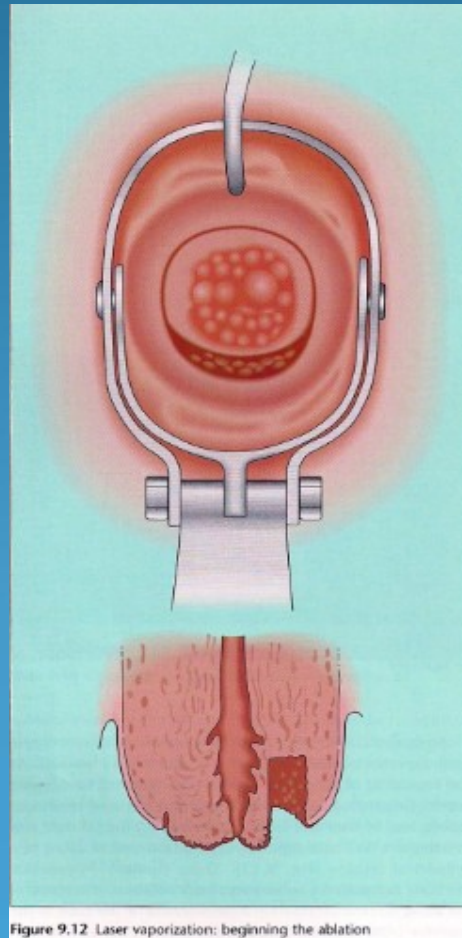


Figure 9.12 Laser vaporization: beginning the ablation

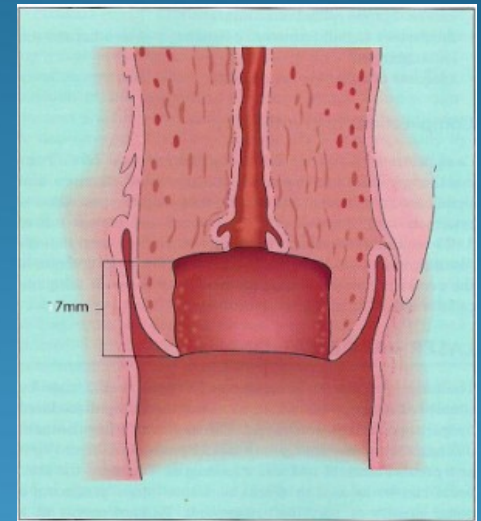


Figure 9.13 Laser vaporization: completed

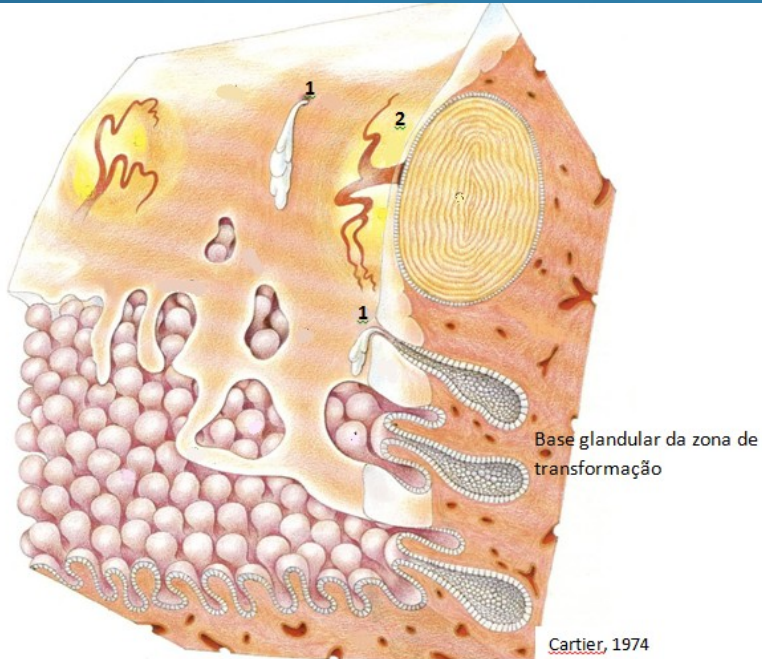


Figure 9.14 Post laser vaporization wound

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

A destruição da Zona de Transformação deve ter uma profundidade de 7 mm para atingir a base das glândulas

Anderson , Hartley, 1980; Jordan, 1985



Zona de transformação: linguetas do epitélio escamoso recobrimdo o epitélio glandular, formando orifícios glandulares (1) e, subseqüentemente, cílios de Naboth (2)

Zona de Transformação com epitélio displásico: orifícios glandulares espessados e pontilhado. Cartier, 1974



TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Cauterização por laser

- ❖ Critérios para tratamento
 - ❖ Colposcopia prévia
 - ❖ Zona de transformação completamente visível
 - ❖ Sem suspeita para invasão ou microinvasão
 - ❖ Ausência de doença glandular
- ❖ Complicações
 - ❖ Dor durante o procedimento
 - ❖ Sangramento pós-operatório
 - ❖ Infecção
 - ❖ Estenose



Figure 9.14 Post laser vaporization wound

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Table 9.2 Comparative studies of cryotherapy and laser therapy

| Reference | Cryotherapy | | Laser | | Follow-up (months) |
|--------------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|--------------------|
| | Total no. of patients | Treatment failure | Total no. of patients | Treatment failure | |
| 49. Kirwan et al., 1985 (*) | 35 | 6% | 71 | 8% | 17-24 |
| 50. Kwikkel et al., 1985 (*) | 50 | 7% | 51 | 15% | 3-18 |
| 36. Berget et al., 1987 (*) | 101 | 9% | 103 | 10% | 3-23 |
| 51. Berget et al., 1991 (*) | 93 | 4% | 94 | 8% | 12-80 |
| 40. Guijon et al., 1993 (*) | 276 | 5.4% | 160 | 8.1% | 4-48 |
| 37. Mitchell et al., 1998 (*) | 139 | 5% | 121 | 4% | 6 |
| 37. Mitchell et al., 1998 (*) | 139 | 19% | 121 | 13% | 6-37 |
| 26. Wright and Davies, 1981 | 152 | 22% | 131 | 4% | 12-42 |
| 28. Townsend and Richart, 1983 | 100 | 7% | 100 | 11% | 12 |
| 52. Ferenczy, 1985 | 147 | 13% | 147 | 6% | 12-48 |

(*) randomized.

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Critérios de seleção para técnicas destrutivas

- ❑ Colposcopia **criteriosa** – colposcopista experiente
- ❑ Comprovação **histológica** de NIC (biópsia)
- ❑ **ZT completamente visível** incluindo toda a lesão
- ❑ Sem suspeita citológica ou colposcópica de **invasão ou microinvasão**
- ❑ Critérios rígidos para uso do **equipamento** : crio, laser, etc.
- ❑ Colpocitologia **endocervical** negativa (ou curetagem endocervical, onde utilizada)

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

- **Cauterização por laser comparada com excisão eletrocirúrgica**
 - **Doença residual**
 - Meta-análise de 3 ensaios clínicos ([Alvarez 1994](#) ; [Dey 2002](#) ; [Mitchell 1998](#)),
 - 911 participantes: pequena diferença no risco de doença residual
 - RR 1.15, 95% (CI 0.59 to 2.25)

TRATAMENTOS DESTRUTIVOS DAS LESÕES PRECURSORAS

Surgery for cervical intraepithelial neoplasia

Martin-Hirsch Pierre PL, Paraskevaidis Evangelos, Bryant Andrew, Dickinson Heather O, Keep Sarah L . Cochrane Database of Systematic Reviews, Issue 07, 2012

Types of intervention

We considered direct comparisons between any of the following interventions. Twenty-nine trials were included.

- Laser ablation.
- Laser conisation.
- Large loop excision of the transformation zone (LLETZ).
- Knife conisation.
- Cryotherapy.
- Other types of surgical interventions for CIN were considered if relevant trials were found

The evidence suggests that there is no obvious superior surgical technique for treating cervical intraepithelial neoplasia in terms of treatment failures or operative morbidity.